



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Atrair a entrada de turistas nas zonas durante a realização de eventos e festivais, e otimizar a experiência dos turistas internacionais

Durante o Ano Novo Lunar e a partir do seu terceiro dia, o número de turistas em Macau bateu um recorde. No Relatório das Linhas de Acção Governativa para o Ano Financeiro de 2026, o Governo da RAEM afirma, claramente, o aprofundamento da estratégia de desenvolvimento da diversificação adequada da economia “1 + 4”, e que a “revitalização da economia comunitária”, o “apoio às micro, pequenas e médias empresas” e a “expansão dos mercados de turistas internacionais” são os principais objectivos da área económica.

Porém, em todas as festividades e eventos de grande envergadura, é fácil verificar que os turistas se concentram apenas nas empresas de lazer de grande dimensão e nos pontos turísticos tradicionais, tais como, nas Ruínas de S. Paulo, etc., e as zonas comunitárias e as micro, pequenas e médias empresas não conseguem beneficiar plenamente das vantagens do turismo e da economia. Ao mesmo tempo, o Governo está a promover activamente a transformação de Macau numa metrópole internacional e num centro mundial de turismo e lazer, no entanto, quanto à experiência real de consumo e à facilidade de deslocação dos turistas internacionais em Macau, ainda existem muitos pontos problemáticos que precisam de ser otimizados.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Perante o aumento contínuo do número de turistas, o Governo tem de demonstrar uma capacidade de coordenação e uma eficiência da execução de alto nível, transformando, de forma pragmática, o “volume de turistas” em “fruto económico”, a fim de beneficiar as pequenas e médias empresas dos bairros comunitários, aproveitando esta oportunidade para mostrar ao mundo o encanto único de Macau, caracterizado pela mistura das culturas chinesa e ocidental. Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Durante o Ano Novo Lunar, o Governo investiu muitos recursos na organização de grandes eventos. Face à saturação de ocupação dos hotéis, o mero aumento do número de turistas já não consegue reflectir a real eficiência turística. De acordo com os actuais dados estatísticos e mecanismos de avaliação da eficácia, como é que o Governo vai analisar, de forma científica, a estrutura das despesas dos turistas, para que os respectivos dados possam ser aproveitados para definir, com precisão, planos dos futuros festivais de Macau, a fim de atrair mais turistas a “permanecerem mais uma noite” ou a “entrarem nos bairros comunitários”, incentivando-os a prolongar a sua estadia, otimizar a estrutura de consumo e alcançar o objectivo de elevação das receitas globais do turismo e dos bairros comunitários?

2. Durante o Ano Novo Chinês, os turistas continuaram a concentrar-se nas zonas turísticas tradicionais. Atendendo aos conflitos estruturais resultantes da falta de escoamento dos turistas, o Governo, aquando da concretização da medida de “atração de turistas para zonas comunitárias”, constante das LAG para o ano de 2026, deve promover uma cooperação interdepartamental e, em conjugação com os recursos das empresas de lazer, implementar planos de incentivo exclusivo para



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

consumo nas zonas comunitárias e de serviços de transportes de ligação, com vista a estender o fluxo de passageiros até às zonas comunitárias circundantes, ajudando as micro, pequenas e médias empresas a agarrarem as oportunidades de negócio geradas pelo aumento do número de turistas. Vai fazê-lo?

3. O Ano Novo Lunar é não só um período de pico para os turistas do Interior da China visitarem Macau, mas também um momento dourado para mostrar a imagem de Macau como cidade de “convergência entre o Oriente e o Ocidente e de intercâmbio cultural”. Embora o relatório das LAG tenha salientado o reforço da atracção de turistas internacionais, actualmente, existem ainda obstáculos a enfrentar, tais como, a insuficiência das formas de pagamento e dos serviços linguísticos. Quanto ao aperfeiçoamento e alargamento da cobertura das carteiras electrónicas, à concretização do pagamento bilateral, bem como à formação de guias turísticos multilíngues, qual é o ponto de situação dos respectivos trabalhos para 2026, em termos de optimização da experiência dos turistas internacionais, que tem por objectivo eliminar efectivamente os pontos problemáticos desses turistas, durante o consumo e as suas deslocações em Macau?

20 de Fevereiro de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Chan Lai Kei